



LIMPEZA, CONSERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MACROFITOFÓSSEIS DA FORMAÇÃO CRATO, COLEÇÃO DE PALEOBOTÂNICA DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA PLÁCIDO CIDADES NUVENS- MPPCN

Janaina Tomaz de Melo¹, Francisco Fernando Ferreira Garcia², Domingas Maria da Conceição³

Resumo. Desde o século XIX, a Bacia do Araripe (nordeste do Brasil) é conhecida por seus fósseis excepcionalmente bem preservados. Sua coluna estratigráfica abrange o Paleozoico e o Mesozoico (Jurássico Superior–Cretáceo Superior). Uma de suas unidades, a Formação Crato (Cretáceo Inferior), é amplamente conhecida pela abundância, diversidade e excepcional preservação dos fósseis. Essa unidade é constituída principalmente por calcários laminados, de coloração clara a acinzentada, intercalados por fácies siliciclásticas. Muitos dos fósseis provenientes dessa unidade estão depositados no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens-MPPCN, localizado na Cidade de Santana do Cariri, o qual é vinculado à Universidade Regional do Cariri-URCA. Assim, o principal objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento, quantificação, organização e, quando possível, o reconhecimento taxonômico em nível genérico dos fitofósseis da Formação Crato, os quais estão depositados na coleção de Paleontologia do supracitado museu. A primeira etapa foi um levantamento bibliográfico referente aos fitofósseis reportados para a Formação Crato. Posteriormente, ocorreram as etapas de limpeza, catalogação quando necessário, levantamento, quantificação, registros fotográficos e reconhecimento taxonômico dos exemplares depositados na coleção supracitada. Muitos dos exemplares presentes na coleção de paleobotânica do MPPC já estão publicados, logo, o reconhecimento taxonômico foi feito com base na bibliografia disponível. No decorrer de quatro meses foram analisados 274 espécimes, os quais foram organizados em uma planilha do Excel, com o número de tomo correspondente, classificação taxonômica (ordem e gênero), modo de preservação e o número do registro fotográfico de cada exemplar. Dentre os espécimes analisados, há uma predominância de coníferas (*Brachyphyllum* sp.), seguida de formas vinculadas às Gnetales, angiospermas, e raras Pteridófitas (*Ruffordia* sp). Todavia, muitos dos fósseis analisados

¹ Universidade Regional do Cariri, email: janaina.tomaz@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fernando.garcia@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, Museu de paleontologia Plácido Cidade Nuvens, email: domingas.paleonto@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



encontram-se em circunstâncias que dificultam a sua identificação, uma vez que é comum que sejam encontrados fragmentados e desconectados, exceto os exemplares expostos na área de visitação do museu. Os dados resultantes desse trabalho serão essenciais não apenas para organização e digitalização do livro de tombo do MPPCN, mas também, para estudos futuros da diversidade florística da Formação Crato, analisados em conjunto com dados de outras coleções em que há fitofósseis depositados oriundos dessa unidade.

Palavras-chave: Paleobotânica. Formação Crato. Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens-MPPCN.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri –URCA, [PIBIC/URCA-FECOP], pela concessão da bolsa de Iniciação científica.